MUSICA THEORICA 202501
EDITORIAL
10.52930/mt.v10i1.349
Data 30/07/2025

Editorial

Neste ano, a *Musica Theorica* completa 10 anos de atividade, chegando ao décimo volume. A revista foi criada em 2015 com o intuito de "acolher e dar visibilidade à produção intelectual de nosso meio acadêmico na sua área de conhecimento musical" (Coelho de Souza 2016, p. 1), como nos diz o Prof. Rodolfo Coelho de Souza, primeiro editor-chefe da revista, no Editorial do número inaugural. Desde então, a revista vem desempenhando com sucesso o seu papel, atuando como veículo de divulgação em formato aberto (*open access*) de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores nacionais, além de promover um espaço de debate acadêmico e fomentar a produção na área. No presente volume, chegamos à marca de 178 artigos científicos publicados, os quais lidam com os mais diversos assuntos na área, atestando a pluralidade de interesses e especialidades que caracteriza a nossa comunidade acadêmica.

Com o objetivo de fomentar a produção sobre temas específicos ou de homenagear personalidades, alguns volumes abrigaram números temáticos, compreendendo os dossiês *Narratividade musical* (2017, v. 2.2), *Teoria Musical e Composição* (2018, v. 3.1), *Alberto Nepomuceno* (2020, v. 5.1), *Forma sonata* (2021, v. 6.2), *Homenagem a Edino Krieger* (2023, v. 8.2), *Schoenberg 150 anos* (2024, v. 9.2), além do simpósio teórico-analítico *Harmonia tonal: contexto, comportamento e estrutura* (2024, v. 9.1).

Desde a sua criação, a revista tem atraído o interesse da comunidade internacional, tendo contado com a contribuição de 34 autores estrangeiros, atuantes nas Américas (do Norte, do Sul e Central) e Europa. Neste sentido, vale recordar também que, em 2022 e 2023, com o intuito dar maior visibilidade internacional à nossa produção teórico-analítica, desenvolvemos uma colaboração com o *Indiana Theory Review* (v. 8.1), a qual envolveu a publicação de artigos selecionados em ambos os periódicos em dois idiomas (português ou espanhol, e inglês).

© TeMA 2025 – ISSN 2525-5541

Agradeço aos editores que já passaram pela *Musica Theorica*, Rodolfo Coelho de Souza (USP), Carlos Almada (UFRJ) e Edson Hansen Sant'Ana, bem como àqueles que integram o corpo editorial atualmente, Norton Dudeque (UFPR), Ernesto Hartmann (UFRJ/UFPR), Gabriel Venegas (UCR) e Danilo Bogo (UNILA). Agradeço o continuado e indispensável suporte dos presidentes da TeMA, Ilza Nogueira (UFPB), Rodolfo Coelho de Souza (USP), Cristina Capparelli Gerling (UFRGS) e Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC). Agradeço também a nossos autores e avaliadores *ad hoc*, por suas valiosas contribuições ao longo desses anos. O trabalho diligente de todos garantiu, até o momento, o acesso da revista a bases indexadoras relevantes internacionalmente e sua classificação no estrato A2 do *Qualis Periódicos* da CAPES.

Para encerrar este relato panorâmico sobre a história da revista, recordo que, em 2016, no Editorial do número inaugural, o Prof. Rodolfo Coelho de Souza destacou que, antes de sua fundação, "não era clara, para nossa comunidade, a existência de uma massa crítica de pesquisa e produção de artigos, em quantidade suficiente para sustentar a rotina editorial de um periódico acadêmico especializado" (*ibid.*). O aniversário de 10 anos da *Musica Theorica* vem ratificar a constatação do próprio Prof. Rodolfo Coelho de Souza a partir do sucesso do número inaugural: que nossa produção é "abundante, consistente e original" (*ibid.*)!

Passamos agora à apresentação dos 5 artigos que compõem o presente número.

No artigo de abertura, **Ildar Khannanov** retoma uma questão que já recebeu muita atenção musicológica: a relação dicotômica entre forma e obra musical. O artigo contribui significativamente para a compreensão do estado atual da questão, graças à ampla visão que o autor oferece dos conceitos e de suas relações. É digno de nota o diálogo que o autor estabelece com uma literatura teórica soviética, raramente mencionada nos periódicos de maior visibilidade na área.

Na sequência, **Carlos Almada** desenvolve o conceito de *gesto funcional retórico* – composto resultante das interações entre harmonia e forma – apresentado inicialmente em seu artigo "Função, expectativa e contexto na harmonia em música popular", publicado na *Musica Theorica* em 2024. No presente artigo, o autor apresenta uma tipologia de gestos típicos da MPB, incluindo as classes gestuais de fechamento, abertura e intermediária, e

demonstra como o acoplamento de gestos convencionais pode dar origem a esquemas.

Rodolfo Coelho de Souza expande a aplicação da teoria dos PCORD, de sua autoria, publicada na *Musica Theorica* em 2018. Neste estudo, o conceito de PCORD – classe de intervalos de classes de conjuntos – é aplicado a séries dodecafônicas que contenham todos os intervalos (STI). Após examinar séries já discutidas na literatura, relatadas por Krenek e Eimert, o autor apresenta conclusões sobre a análise exaustiva das 3.856 séries STI possíveis, notando o especial potencial do estudo no âmbito da composição.

Cassiano Barros explora a relação entre a elocução retórica e a análise musical no contexto luterano seiscentista, tomando como referência as categorias analíticas e os estilos musicais propostos por Joachim Burmeister no tratado *Musica Poetica* (1606). O autor demonstra como tais elementos podem ser utilizados como chave de interpretação do repertório a que tais categorias e estilos se referem e, assim, advoga por uma análise historicamente situada.

No artigo que fecha o número, **Lucas de Paula Barbosa** e **Ernesto Hartmann** articulam ideias de três autores relevantes para a filosofia, teoria e estética musical – Aristóteles, Pitágoras e Hanslick – com o objetivo de propor parâmetros para a abordagem das relações entre música e contexto de pensamento, um conjunto de ideias que tende a ser adotado como referencial conceitual em diferentes áreas do saber humano.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Gabriel Navia
Foz do Iguaçu, 30 de julho de 2025